

Setor público, o “dono” de 3/4 do débito externo



A divulgação objetiva facilitar a missão de Pastore

Arquivo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Banco Central abriu ontem as estatísticas da dívida externa registrada no País, de médio e longo prazos, visando também facilitar a renegociação conduzida pelo presidente do BC, Affonso Celso Pastore, em Nova York, com o comitê de assessoramento dos bancos credores do Brasil. Os novos dados do BC mostram que a dívida brasileira tinha, em março de 1984, prazo de vencimento médio de quatro anos e meio e o setor público era responsável por mais de três quartos dos compromissos externos de médio e longo prazos do País.

A participação do setor público no endividamento externo cresceu com a crise financeira internacional, deflagrada em setembro de 1982 e, a partir dessa data, os tomadores brasileiros ficaram sem o fluxo normal dos empréstimos em moeda estrangeira. Os dois “pacotes” das renegociações de 1983 e 1984 resultaram na contratação dos jumbos de US\$ 4,2 bilhões e US\$ 6,5 bilhões, respectivamente, pelo Banco Central, com repasse apenas parcial a tomadores finais, em que predominam órgãos do governo.

Também as maxidesvalorizações do cruzeiro, em dezembro de 1979 e fevereiro de 1983, afastaram as empresas privadas dos empréstimos externos e tornaram o setor público tomador quase compulsório dos jumbos das fases 1 e 2 de renegociação da dívida. Assim, a responsabilidade do setor público no endividamento externo do País subiu de 67,5% em dezembro de 1982 para 70,2% em março de 1983, e para 75,8% em março último, quando a dívida do governo alcançou US\$ 64,98 bilhões e a da iniciativa privada, US\$ 20,74 bilhões, com o débito global registrado alcançando US\$ 85,72 bilhões.

Na verdade, os compromissos de responsabilidade do setor público vão bem além dos 75,8% da estatística oficial, já que muitos bancos e outras empresas privadas contribuem para o saldo de Cr\$ 30,56 trilhões existente em novembro último — equivalente a US\$ 10,8 bilhões — de depósitos em moeda estrangeira no Banco Central, em que o BC recebe os cruzeiros e assume o encargo pelo pagamento final ao credor externo.

OS MAIORES TOMADORES

Outros indicadores confirmam que, na contratação final dos empréstimos integrantes dos jumbos, predominam os tomadores governamentais. No trimestre junho-julho-agosto de 1984, os 15 principais tomadores de recursos externos foram

no setor público, de acordo com os certificados de registro do BC de empréstimos diretos dentro dos dispositivos da Lei nº 4.131.

Esta é a relação dos 15 grandes tomadores de empréstimos externos diretos, no referido trimestre: Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás), US\$ 250,54 milhões; Furnas Centrais Elétricas, US\$ 230,95 milhões; Light Serviços de Eletricidade, US\$ 15 milhões; Tesouro Nacional, US\$ 133,9 milhões; Empresas Nucleares Brasileiras (Nuclebrás), US\$ 86,64 milhões; Companhia Energética de São Paulo (Cesp), US\$ 80 milhões; Estado do Rio Grande do Sul, US\$ 73,4 milhões; Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, US\$ 54,15 milhões; Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), US\$ 50 milhões; Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig), US\$ 44,7 milhões; Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), 28,1 milhões; Estado de Minas Gerais, US\$ 27 milhões; Estado de Goiás, US\$ 21 milhões; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Eletropaulo — Eletricidade de São Paulo, com US\$ 20 milhões contratados cada um.

Também com a contratação de US\$ 20 milhões, a Volkswagen do Brasil apareceu como a maior tomadora privada não financeira de empréstimos externos diretos, no trimestre junho a agosto de 1984. A relação dos principais tomadores, conforme registros do BC, conta, ainda, com: Estado do Paraná, Cr\$ 18 milhões; Aracruz Celulose, Avibrás — Indústria Aeroespacial e Estado do Maranhão, com US\$ 15 milhões cada um; Estado de Pernambuco, US\$ 14,84 milhões; Estado do Espírito Santo, US\$ 13,6 milhões; First Chicago Participações, US\$ 12 milhões, e Prefeitura Municipal de Rio Claro e Estado do Ceará, com US\$ 10 milhões cada um.